

Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Com a perda nos investimentos financeiros, o aumento das taxas de inflação e a própria mudança no cenário global, as seguradoras mundiais têm estudado (agora, mais do que nunca) a melhor forma de alocar os seus ativos. Nesta linha, a busca por investimentos que protejam contra a volatilidade de preços ou mesmo a aplicação em economias emergentes têm ganhado espaço como boas opções.

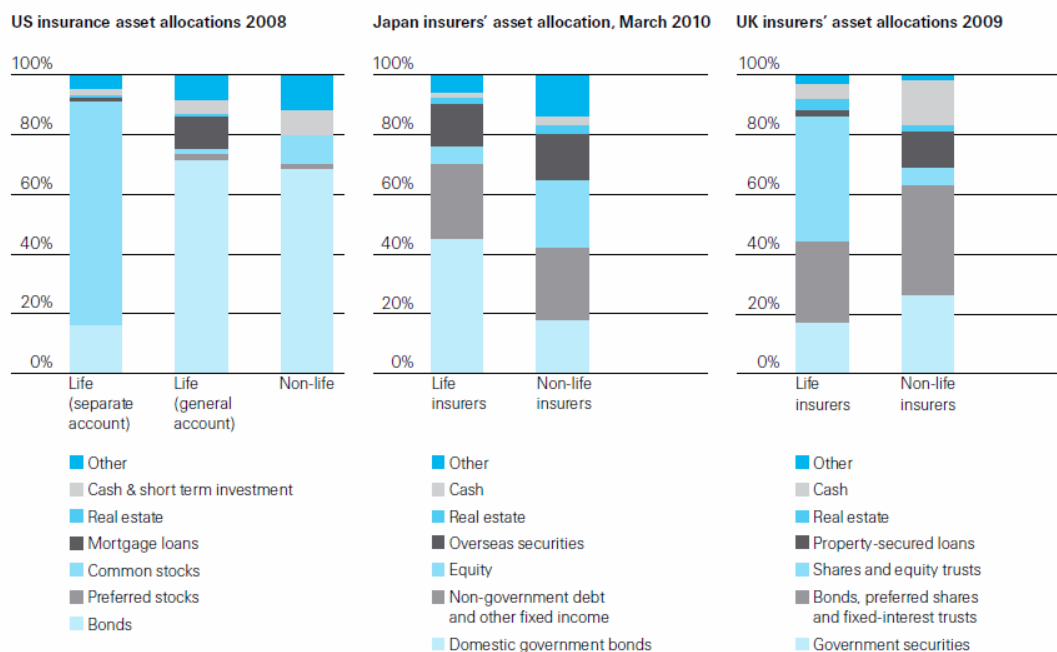
Nesta linha, a Swiss Re acaba de divulgar o estudo “Insurance investment in a challenging global environment”.

Ver... http://media.swissre.com/documents/sigma5_2010_en.pdf

No Brasil, na prática, nunca houve - quando comparamos sobretudo em termos relativos com outras economias - uma preocupação maior com a forma de aplicações das seguradoras. As regras de controle existentes, associadas a taxas de juros de mercado mais elevadas, fizeram com que os títulos públicos e privados sempre fossem as opções escolhidas. Para o futuro, entretanto, é provável que este cenário mude de figura e novas opções passem a ser discutidas.

Como ilustração, gráfico com o perfil de aplicações das seguradoras de 3 maiores economias neste segmento – EUA, Reino Unido e Japão.

Figure 5
Asset allocations of life and non-life
insurers, three largest markets, %



Sources: AM Best, Association of British Insurers, Life Insurance Association of Japan, Non-life Insurance Association of Japan, Swiss Re Economic Research & Consulting.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>